

**GAP00112 – Turma V1 – 2024.2**

**Disciplina:** Antropologia I

**Professora:** Oiara Bonilla

**Monitora:** Anna Carolina Paes

**Horário:** Segundas das 9 às 13 horas

**Ementa:**

A Antropologia como campo de conhecimento. Sistematização do conhecimento antropológico através de esquemas conceituais explicativos. Problemas básicos de organização social, política e econômica dentro da perspectiva antropológica. Conhecimento e crença na sistematização do universo; sistemas de valores e padrões de comportamento: magia, religião, ciência, mitologia e arte. Introdução às questões, conceitos e discussões centrais da Antropologia.

Aulas expositivas com discussão da bibliografia indicada – a leitura prévia dos textos é obrigatória.

**Avaliação:**

Prova escrita em sala de aula (sem consulta), e um seminário temático em grupo na forma de apresentação oral e/ou de vídeo-ensaio.

---

**UNIDADE 1 - A DIFERENÇA**

**Sessão 1 [23/09] - Apresentação do curso**

[Reportagens sobre “primeiros contatos”](#)

CLASTRES, Pierre. "O atrativo do cruzeiro". In: *Arqueologia da violência: pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac & Naify: 71-77.

**Sessão 2 [30/09] - Diferença e alteridade**

LEVI-STRAUSS, Claude. 2011. "O fim da supremacia cultural do Ocidente" In: *A Antropologia diante dos problemas do mundo moderno*. São Paulo: Companhia das Letras: 9-17.

INGOLD, Tim. 2019. "Uma disciplina dividida". In: \_\_\_\_\_. *Antropologia: para que serve*. Petrópolis: Vozes, p. 33-45.

[Filme: A Arca dos Zo'è \(Vídeo nas Aldeias, 1933\)](#)

**Sessão 3 [07/10] – O nascimento da antropologia**

LAPLANTINE, François. 1998 [1987]. "A pré-história da antropologia" [CP]; "O século XVIII" [cp] e "O tempo dos Pioneiros" [CP]. In: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Editora Brasiliense: 37-74.

TODOROV, Tzvetan. 2003. "A descoberta da América"; "Colombo hermeneuta"; *A conquista da América. A questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes: pp. 3-33.

**14/10: Semana acadêmica**

**Sessão 4 [21/10] – A história em outros termos**

ALMEIDA, Mauro. 2003. "Relativismo antropológico e objetividade etnográfica". *Campos*, v. 3, p. 9-29.

Vários autores. 2001. "Palavras indígenas: doze narrativas sobre a origem do mundo, a chegada dos brancos e os 500 anos de Brasil". In: *Povos Indígenas no Brasil 1996/2000*. São Paulo: Instituto Socioambiental.

Eduardo Viveiros de Castro. "A história em outros termos". p. 16

David Kopenawa. "Sonhos das origens; Descobrimos os brancos". p. 20-23.

Luiz Gomes Desana. "Nosso saber não está nos livros". p. 34-35.

Braz de Oliveira França. "Nós não éramos índios". p. 38-41.

Ailton Krenak. "O eterno retorno do encontro". p. 45-48.

Eduardo Viveiros de Castro. "Os termos da outra história". P. 16, 49-54.

Filme: *Tava, a casa de pedra* (Vídeo nas Aldeias, 2012)

## UNIDADE 2 - TRABALHO DE CAMPO E ETNOGRAFIA

### Sessão 5 [4/11] - Do gabinete à "observação participante"

LAPLANTINE, François. 1998 [1987]. "Os pais fundadores da etnografia; "Os primeiros teóricos da antropologia". In: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Editora Brasiliense: 75-92.

MALINOWSKI, Bronislaw. 1984 [1922]. "Introdução: Tema, método e objetivo dessa pesquisa". *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*; Col. Os Pensadores. São Paulo: Ed. Abril:17-34.

BOAS, Franz. 2004. "Um ano entre os esquimós". In: George Stocking (org.), *A formação da antropologia americana, 1883-1911*. Rio de Janeiro, Contraponto/Editora UFRJ.

Documentários sobre Franz Boas e Malinowski

Filme: *Nanook, o esquimó* (Robert Flaherty, 1922)

### Sessão 6 [18/11] – O próximo e o distante

FAVRET-SAADA, Jeanne. 2005. "Ser afetado". *Cadernos de Campo*, nº13: 155-161.

GOLDMAN, Marcio. 2003. "Os Tambores dos Mortos e os Tambores dos Vivos", *Revista de Antropologia*, vol. 46, nº2: 445-476.

VELHO, Gilberto. "Observando o familiar". In: *Individualismo e Cultura*. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

Filmes: *Os mestres loucos* (Jean Rouch, 1955) e *Edifício Master* (Eduardo Coutinho, 2002)

### Sessão 7 [25/11] – Revisão geral e prova em sala de aula

Prova escrita em sala de aula (2 horas)

## UNIDADE 3 - CONCEITO DE CULTURA

### Sessão 9 [2/12] – Natureza e cultura, e relativismo cultural

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Raça e Cultura". In: *O Olhar distanciado*. Lisboa: Ed. 70.

DESCOLA, Philippe. *Outras naturezas, outras culturas*. São Paulo, Editora 34.

## UNIDADE 4 – SEMINÁRIOS TEMÁTICOS DOS ALUNOS

### **Seminário 1 – Antropologia e ciência**

GONÇALVES BRITO, Luz. 2021. "Futuros possíveis dos mundos sociais mais que humanos: entrevista com Anna Tsing" *Horizontes antropológicos*, ano 27, n. 60: 405-417.

LATOUR, B. & Woolgar, S. 1997. *A Vida de Laboratório: a Produção dos Fatos Científicos*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1997. **Cap.1, 2 e 3.**

HARAWAY, Donna J. 2000. "Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX". Em: SILVA, Tomaz Tadeu da. *Antropologia do ciborgue – as vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Autêntica.

### **Seminário 2 – Questões de etnologia indígena**

FAUSTO, Carlos. 2004. *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor.

FRANCHETTO, Bruna. 2020. "Introdução". *Índio não fala só Tupi*. Rio de Janeiro, 7 Letras: 7-17.

SEEGER, Anthony, DAMATTA, Roberto e VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B. 1987 [1979]. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". In: J. P. d. Oliveira (org.), *Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRJ/Marco Zero: 11-29.

ALBERT, Bruce. 1995. "O ouro canibal e a queda do céu: uma crítica xamânica da economia política na natureza". *Série Antropologia* 174. DAN/UnB. [[www.unb.br/ics/dan/serie\\_antro.htm](http://www.unb.br/ics/dan/serie_antro.htm)].

### **Seminário 3 – Rituais e política**

MARQUES, Ana Cláudia. 2022. "Política e questão de família". *Revista de Antropologia*, vol.45, n.2: 417-442.

PALMEIRA, M. G. S.; HERÉDIA, B. 1995. "Os Comícios e A Política de Facções". *Anuário Antropológico*, v. 94: 31-94.

PALMEIRA, Moacir. 1996. "Política, facções e voto". In: M. Palmeira e M. Goldman, *Antropologia, voto e representação política*. Rio de Janeiro: Contra Capa.

### **Seminário 4 – Parentesco e gênero**

SEGATO, Rita. 1998. "Os percursos do gênero na antropologia e para além dela". *Série Antropologia*, 236, Brasília, UnB.

BAMBERGER, Joan. 1979. "O mito do matriarcado: porque os homens dominavam as sociedades primitivas?" In: Rosaldo, Michele Z.; Lamphere, Louise. *A mulher, a cultura e a sociedade*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

STRATHERN, Marilyn. 2015. "Sem natureza, sem cultura: o caso Hagen". In: *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac Naify: 23 – 77.

### **Seminário 5 – Culturas e religiões de matriz africana**

GOLDMAN, Márcio. 1985. "A construção ritual da pessoa: a possessão no Candomblé". In: *Religião e Sociedade*. Rio de Janeiro: Ed. Campus. Agosto 12/1: 22-54.

FLAKSMAN, Clara. 2014. *Narrativas, relações e emaranhados. Os enredos do Candomblé no terreiro do Gantois*. Salvador, Bahia. Tese de doutoramento. PPGAS - Museu Nacional - UFRJ. Cap. 3 e 4.

SAUMA, Júlia. 2014. "Entrosar-se. Uma reflexão etnográfica afro-indígena". *Cadernos de Campo*, nº23: 257-270.

### **Seminário 6 – Sociedades camponesas**

ALMEIDA, Mauro. 2007. “Narrativas agrárias e a morte do campesinato”. *Ruris*, Vol. 1, N. 2:157-186.

CARNEIRO, Ana. 2017. ““Mulher é trem ruim”: a “cozinha” e o “sistema” em um povoado norte-mineiro”. *Estudos Feministas*, 25 (2): 707-731.

DAINESE, Grazielle. 2015. “Desentendimentos entre parentes: as variações da intimidade”. *Revista de Antropologia*, 58(2): 371-389.

### **Seminário 7 – Antropologia e cinema**

CAIXETA DE QUEIROZ, Ruben. 2008. “Cineastas indígenas e pensamento selvagem”. *Revista Devires*, V.5, n.2: 98-125.

GALLOIS, Dominique. 1995. “Diálogo entre Povos Indígenas: a Experiência de Dois Encontros Mediados pelo Vídeo”. In *Revista de Antropologia*, no 1, vol. 38: 205-259.

FREIRE, Marcius, 2007. “Jean Rouch e a invenção do Outro no documentário”. *Doc On-line*, n. 03, Dezembro 2007, [www.doc.ubi.pt](http://www.doc.ubi.pt), pp. 55-65.

ZOETTL, Peter Anton. 2011. Aprender cinema, aprender antropologia. *Etnográfica*, vol 15 (1): 185-198.

### **Seminário 8 – Genocídio, etnocídio, racismo**

CLASTRES, Pierre. 2004. “Do Etnocídio”. *Arqueologia da Violência. Pesquisas de Antropologia Política*. São Paulo, Cosac e Naify: 79-92.

GONZÁLEZ, Lélia. 1983. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”. Texto apresentado no GT: *Temas e problemas na população negra no Brasil*. ANPOCS, em 1980.

KRENAK, Ailton. 2015. “Genocídio e resgate dos “botocudos””. Em: COHN, Sérgio (org.). *Encontros – Ailton Krenak*. Rio de Janeiro, Azougue: 198-215.

NASCIMENTO, Abdias. 2016. O Genocídio do Negro Brasileiro. Processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectivas, [Introdução; O Branqueamento da Raça: uma estratégia de genocídio; Discussão sobre Raça: Proibida; O Embranqueamento Cultural: outra estratégia de genocídio: 47-55; 83-92; 93-96; 111-121].

### **Seminário 9 – Antropologia e direitos humanos**

CALDEIRA, Teresa P. 1991. “Direitos humanos ou ‘privilegio de bandidos?’” *Novos Estudos CEBRAP*, n. 30:162-174.

FONSECA, Claudia. & CARDARELLO, Andrea. 1999. “Direitos dos mais ou menos humanos”. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 5, n. 10: 83-121.

